

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM ALTAMIRA - PA

Loirena Rosa da Silva¹
Ilineide Bolonha Costa Curuaia²
Gizelia Maria da Silva Freitas³

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores de Língua Inglesa atuantes em escolas do município de Altamira-PA. O objetivo foi investigar de que forma o programa contribuiu para a formação docente de integrantes que participaram entre os anos de 2022 e 2025. A fundamentação teórica foi construída a partir dos estudos de Baladeli (2015), Corrêa (2018) e Souza (2021), que discutem aspectos da formação inicial, do papel do PIBID e da articulação entre teoria e prática. Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se uma abordagem mista, de caráter qualitativo e descritivo, utilizando um questionário composto por perguntas fechadas, baseadas na escala Likert, e questões abertas, cujas respostas foram examinadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Participaram sete licenciandos do curso de Letras – Língua Inglesa, sendo cinco bolsistas atuantes e dois ex-bolsistas. Os resultados quantitativos evidenciaram unanimidade na percepção de que o PIBID contribuiu significativamente para a formação docente e para a compreensão da realidade do ensino de inglês. A análise qualitativa apontou três categorias principais: formação colaborativa, fortalecimento da identidade profissional e desenvolvimento de competências pedagógicas. Em linhas gerais, o PIBID desempenha papel relevante na articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de competências pedagógicas e o engajamento dos futuros professores com a realidade escolar.

Palavras-chave: Formação docente; Ensino de inglês; PIBID.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores no Brasil tem sido discutida à luz de desafios estruturais que envolvem a articulação entre teoria e prática, a profissionalização docente e a complexidade dos contextos escolares. Baladeli (2015) destaca que o processo formativo deve garantir condições para que o licenciando compreenda a docência para além de um conjunto de

¹ Graduanda do Curso de Letras Língua Inglesa da Universidade Federal do Pará - UFPA, loirena@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Língua Inglesa da Universidade Federal do Pará - UFPA, ilineide@gmail.com;

³ Professor orientador: Mestre em linguística pela Universidade Federal do Pará - UFPA, gfreitas@ufpa.br;





técnicas, reconhecendo-a como prática social situada, dinâmica e historicamente construída. Essa perspectiva reforça a necessidade de inserção precoce dos futuros professores em ambientes reais de ensino, de modo que possam desenvolver saberes pedagógicos e construir sua identidade docente de forma crítica e contextualizada.

No campo da formação em Língua Inglesa, Corrêa (2018) destaca que experiências pedagógicas acompanhadas e reflexivas são essenciais para o desenvolvimento profissional, uma vez que aproximam a universidade do contexto escolar e reduzem o distanciamento historicamente observado entre formação teórica e prática pedagógica. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública capaz de promover aprendizagens significativas, ao possibilitar que licenciandos desenvolvam atividades no cotidiano da sala de aula sob orientação de professores supervisores e coordenadores de área. A autora também enfatiza que a docência é constituída por um conjunto de saberes construídos ao longo da trajetória formativa, desde o período de pré-serviço, sendo as experiências práticas vivenciadas na graduação fundamentais para a construção da identidade docente. Historicamente, porém, a formação docente no Brasil esteve ancorada no “aprender fazendo”, marcado por um empirismo que priorizava a ação desvinculada de fundamentação teórica e planejamento; por isso, Corrêa (2018) reforça que a prática somente alcança sua total efetividade quando articulada à reflexão e ao embasamento teórico.

Souza (2021) complementa que a participação em programas de iniciação à docência desempenha papel fundamental no desenvolvimento da reflexão crítica, da autonomia e da capacidade de tomada de decisões dos licenciandos, ao ampliar sua compreensão sobre as múltiplas realidades escolares. De acordo com o autor, vivências sistematizadas e acompanhadas por docentes formadores contribuem tanto para o domínio de práticas didáticas quanto para o engajamento profissional, favorecendo a construção de um perfil docente mais consciente, investigativo e reflexivo. Nesse sentido, incentivar a formação inicial, atrair futuros professores e investir na produção de saberes voltados ao fortalecimento da educação pública constituem estratégias essenciais para superar as lacunas deixadas por processos formativos fragilizados. Assim, a qualidade da educação depende significativamente da qualificação docente, especialmente no período de formação inicial, exigindo articulação constante entre as competências desenvolvidas na universidade e aquelas requeridas no cotidiano escolar, de modo que teoria e prática se complementem de forma efetiva.





Considerando esse panorama teórico, o presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de licenciandos em Letras – Língua Inglesa que atuaram no subprojeto nas escolas públicas em Altamira-PA, no período de 2022 a 2025. Busca-se compreender de que maneira o programa influenciou na formação colaborativa, no fortalecimento da identidade docente e no desenvolvimento das competências pedagógicas dos participantes.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa mista e descritiva, configurada como estudo de caso. Os dados foram produzidos por meio de um questionário online, composto por questões abertas e fechadas, aplicado a sete participantes do projeto. A análise qualitativa seguiu a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), enquanto as questões fechadas, quantitativas, foram tratadas por meio de frequências absoluta e relativa seguindo a escala Likert. Ainda que o número de participantes seja reduzido, em razão do tempo disponível para coleta, as informações obtidas apresentam coerência e convergência com os fundamentos teóricos adotados.

Os dados mostraram que o PIBID promove uma formação colaborativa entre licenciandos, supervisores e coordenadores, favorecendo a construção conjunta de práticas pedagógicas, o desenvolvimento da confiança e identidade profissional e da competência linguística dos bolsistas. Além disso, o programa contribui para o fortalecimento do vínculo com a docência, a valorização da escola pública e o aprimoramento de habilidades pedagógicas como planejamento, execução, avaliação e reflexão crítica. Assim, evidencia-se que o PIBID é uma política eficaz para a formação inicial, ao articular prática e teoria, reforçando a importância do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados Quantitativos

A Tabela 1 apresenta as respostas obtidas nas afirmações avaliadas pela escala Likert. Observa-se unanimidade em algumas percepções, como a contribuição significativa do PIBID para a formação docente e a importância das atividades práticas para compreender a realidade do ensino de inglês.

TABELA 1 – PERCEPÇÕES DOS PIBIDIANOS SOBRE O PROGRAMA

Nº	Afirmação	Concordo	Concordo
----	-----------	----------	----------



		totalmente	parcialmente
7	O PIBID contribuiu significativamente para minha formação como futuro(a) professor(a).	7	0
8	As atividades práticas nas escolas foram fundamentais para compreender a realidade do ensino de inglês.	7	0
9	Senti-me acolhido(a) e apoiado(a) pela escola onde atuei.	5	2
10	O acompanhamento do coordenador do subprojeto foi importante para meu desenvolvimento.	7	0
11	Após participar do PIBID, sinto-me mais preparado(a) para atuar em sala de aula.	6	1
12	O PIBID influenciou positivamente minha decisão de seguir na carreira docente.	6	1

Fonte: Elaborado pelo autor

Resultados Qualitativos

A análise das respostas abertas permitiu identificar três categorias principais: (a) formação colaborativa, (b) fortalecimento da identidade profissional e (c) desenvolvimento de competências pedagógicas.

Na categoria *formação colaborativa*, evidenciou-se a importância da troca de experiências e da construção conjunta do conhecimento entre os participantes. No *fortalecimento da identidade profissional*, os licenciandos relataram ter adquirido maior segurança e clareza quanto ao papel docente. Já no *desenvolvimento de competências pedagógicas*, destacaram-se menções ao uso diversificado de recursos e métodos de ensino, ampliando as possibilidades de atuação em sala de aula.

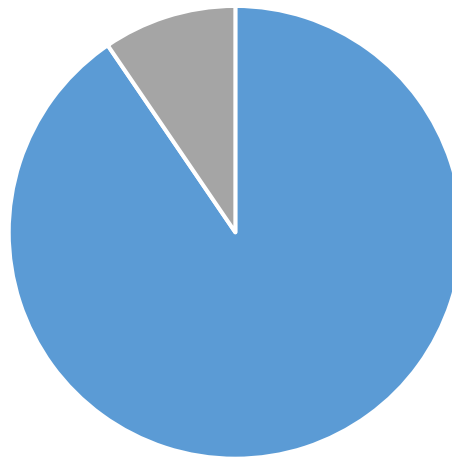
A partir das respostas ao questionário foram identificadas categorias de análise que possibilitam compreender de que maneira o programa contribuiu (ou não) para o desenvolvimento de competências pedagógicas, articulação entre teoria e prática e construção da identidade docente.

GRÁFICO 1





Distribuição das respostas da Escala Likert (Questões 7 a 12)



■ Concordo totalmente ■ Concordo parcialmente

Fonte: Elaborado pelo autor

A análise das respostas às questões de 7 a 12 do questionário, organizadas segundo a Escala Likert, conforme a Tabela 1 e o Gráfico 1, e verificadas através da frequência absoluta (número total de respostas) e relativa (porcentagem em relação ao total de participantes) revelam uma tendência significativa de avaliação positiva por parte dos bolsistas em relação à sua experiência no PIBID. Todas as sete pessoas participantes (100%) concordaram totalmente que o PIBID contribuiu significativamente para sua formação como futuros(as) docentes, o que corrobora as pesquisas anteriores presentes no trabalho. Assim como reconheceram que as atividades práticas nas escolas foram fundamentais para compreender a realidade do ensino de língua inglesa.

Quanto ao acolhimento por parte das escolas, cinco participantes (71,4%) concordaram totalmente e dois (28,6%) concordaram parcialmente, indicando uma boa integração no ambiente escolar. Pimenta e Lima (2012) reforçam que essa aproximação entre licenciandos e o ambiente escolar é essencial para a construção da identidade docente, pois permite ao futuro professor vivenciar os desafios e as complexidades do exercício da docência de forma reflexiva. Nesse sentido, o acolhimento relatado pelos participantes reafirma a importância da inserção precoce na escola como estratégia de formação e revelam que o acolhimento pelas escolas favorece o engajamento dos futuros docentes, possibilitando que eles se sintam parte da equipe escolar e ampliem sua compreensão do cotidiano educacional.



A totalidade dos bolsistas também reconheceu a importância do acompanhamento do coordenador do subprojeto (100% de concordância total). Tardif (2014) destaca que a formação docente não se limita à prática em si, mas à capacidade de interpretá-la e transformá-la em conhecimento profissional, processo esse potencializado quando há acompanhamento sistemático por parte de um formador experiente.

No que se refere à preparação para a sala de aula, seis participantes (85,7%) afirmaram sentir-se mais preparados após a vivência no programa, enquanto um (14,3%) concordou parcialmente. Essa informação reforça o papel do PIBID como espaço de formação, permitindo ao licenciando desenvolver habilidades práticas, compreender a dinâmica da escola e refletir sobre os desafios da docência em um ambiente real. A experiência prática articulada ao acompanhamento formativo proporciona uma formação mais completa, contribuindo para que o futuro professor se sinta mais confiante e capacitado para atuar na educação básica.

Da mesma forma, seis (85,7%) afirmaram que o PIBID influenciou positivamente sua decisão de seguir na carreira docente, reforçando o papel do programa como política de valorização da profissão. No entanto, na pequena porcentagem contrária percebe-se que o programa também atua como um termômetro na carreira docente e revela que nem todos almejam continuar em sala de aula após a formação.

De forma geral, os dados da escala de Likert evidenciam uma percepção amplamente favorável ao programa, sobretudo nos aspectos relacionados à prática docente e à integração com a escola. Essa tendência reafirma a proposta do PIBID de aproximar os licenciandos da realidade escolar desde os primeiros semestres da formação.

Formação colaborativa e integração entre sujeitos

A análise das hipóteses deste estudo buscou compreender de que modo a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribuiu para a formação dos licenciandos em Língua Inglesa. A partir da análise temática dos depoimentos, emergiram três categorias centrais. A primeira evidencia que o programa promove uma formação docente marcada pela colaboração e pela construção de vínculos entre bolsistas e membros da escola. Cinco participantes concordaram totalmente e dois parcialmente que se sentiram acolhidos pela instituição, enquanto todos reconheceram a relevância do acompanhamento do coordenador do subprojeto. Embora um bolsista tenha relatado dificuldades iniciais na integração com professores supervisores, os relatos indicam mais a necessidade de aprimorar o diálogo do que a ausência de cooperação.





Os depoimentos reforçam que a convivência entre licenciandos, supervisores e demais atores escolares fortalece o trabalho pedagógico, ampliando habilidades comunicativas, práticas colaborativas e a construção coletiva da identidade profissional. Tal achado dialoga com a perspectiva de Pimenta e Lima (2012), para quem a docência se constitui em um ambiente formativo coletivo, no qual o diálogo e a interação entre sujeitos são essenciais para o desenvolvimento docente.

A vivência prática no contexto escolar também foi destacada como decisiva para a compreensão aprofundada dos conteúdos pedagógicos e para o enfrentamento dos desafios cotidianos da sala de aula. As sugestões de melhoria, como o fortalecimento do diálogo entre universidade, escola e comunidade, bem como a ampliação do número de instituições atendidas, sobretudo em áreas rurais e periféricas, revelam uma postura crítica dos participantes acerca das potencialidades e limites do programa.

De modo geral, os dados indicam que o PIBID proporcionou experiências formativas significativas, contribuindo para o desenvolvimento profissional, social e crítico dos licenciandos, ao mesmo tempo em que aponta caminhos para o aperfeiçoamento das articulações institucionais necessárias à formação docente

Fortalecimento da identidade e confiança profissional

Os dados evidenciam que a participação no PIBID foi decisiva para o fortalecimento da identidade docente dos licenciandos. Seis participantes afirmaram sentir-se totalmente mais preparados para atuar em sala de aula após o programa, e o mesmo número ressaltou que a experiência influenciou positivamente sua escolha profissional. Nos depoimentos, emergem aspectos recorrentes, como maior segurança em sala, reflexão sobre a prática e aprimoramento da competência linguística, confirmando achados de Souza (2014), que aponta o PIBID como espaço de orientação capaz de preparar futuros docentes para enfrentar desafios cotidianos do ensino e da aprendizagem.

Nesse contexto, a compreensão da identidade docente dialoga com a perspectiva de Baladeli (2015), ao afirmar que a formação de professores é um processo contínuo, atravessado por discursos sociais e experiências vivenciadas nos espaços institucionais de ensino. Assim, a constituição da identidade profissional não é linear, mas resulta da articulação entre formação inicial, prática pedagógica e vivências escolares, elementos amplamente identificados nos relatos dos participantes deste estudo.

A reflexão crítica também se destacou como dimensão central, alinhada à concepção de Corrêa (2018), segundo a qual a prática reflexiva é componente fundamental no





autodesenvolvimento profissional. Os bolsistas relataram aprendizagens relacionadas à gestão de sala de aula, análise de situações desafiadoras e compreensão do papel multifacetado do professor, o que ampliou seu olhar crítico sobre o ensino de Língua Inglesa na escola pública. Muitos participantes afirmaram que passaram a reconhecer melhor as limitações estruturais da escola, a complexidade socioemocional dos alunos e a relevância social da docência.

Outro ponto significativo refere-se ao fortalecimento da motivação para ensinar, considerada essencial para o envolvimento e a criatividade docente. Nesse sentido, os bolsistas destacaram que o PIBID favoreceu a articulação entre teoria e prática, permitindo interpretar e aplicar conceitos estudados na universidade em situações reais de ensino. Os relatos indicam que essa vivência antecipada do cotidiano escolar torna a formação inicial mais sólida e significativa, principalmente por oferecer experiências que o estágio supervisionado, muitas vezes curto e limitado, não consegue contemplar.

Os achados também reforçam o papel estrutural do PIBID na aproximação entre licenciandos e realidade escolar, proporcionando uma imersão contínua que fortalece a preparação pedagógica, motiva futuros docentes e desperta um compromisso mais sólido com a carreira. Além disso, conforme destaca Baladeli (2015), o programa contribui para a construção da identidade profissional e para a compreensão do papel social do professor de Língua Inglesa, ainda que formar docentes engajados com a rede pública continue sendo um desafio.

Assim, os depoimentos analisados indicam que o PIBID constitui uma estratégia eficaz de formação inicial, ao promover experiências concretas, reflexão crítica e desenvolvimento identitário, consolidando saberes fundamentais à construção de uma prática docente ética, consciente e socialmente comprometida.

Desenvolvimento de competências pedagógicas

As atividades realizadas no âmbito do PIBID possibilitaram aos licenciandos uma participação efetiva nas diferentes etapas do fazer pedagógico, abrangendo planejamento, execução e avaliação das práticas de ensino de Língua Inglesa. A atuação em projetos culturais, o uso de recursos tecnológicos, como o *quizizz* e o *wordwall*, e a criação de metodologias mais dinâmicas favoreceram a aproximação entre teoria e prática, permitindo que os bolsistas compreendessem as especificidades da sala de aula e percebessem a necessidade constante de adaptação às realidades dos estudantes. Os relatos evidenciaram ganhos significativos na construção de materiais pedagógicos, na condução de atividades inclusivas e no desenvolvimento de estratégias que estimulassem a participação dos alunos.





Tais experiências dialogam com a concepção de Tardif (2014), segundo a qual o professor se forma a partir da reflexão crítica sobre sua prática e das aprendizagens construídas no cotidiano escolar.

Paralelamente, os licenciandos destacaram o amadurecimento de competências relacionadas à avaliação formativa e intervenção pedagógica orientada por necessidades reais. Os depoimentos indicaram também o enfrentamento gradual de desafios emocionais, como insegurança, nervosismo e receio de errar, fatores comuns no início da docência. A vivência proporcionada pelo programa contribuiu para o fortalecimento da autonomia, da autoconfiança e da capacidade de tomada de decisões em sala de aula. Assim, o PIBID se confirma como espaço privilegiado de formação, ao promover vivências contextualizadas, fomentar o desenvolvimento da identidade profissional docente e oferecer condições para que os licenciandos construam uma visão mais crítica, sensível e comprometida com a educação pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados evidenciaram que o PIBID favorece uma abordagem colaborativa, marcada pela troca constante de saberes entre licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área. Esse caráter colaborativo emergiu significativamente nos relatos, apontando o programa como espaço de formação coletiva, diálogo e construção conjunta de práticas pedagógicas significativas. Além disso, os bolsistas destacaram o desenvolvimento da competência linguística e da confiança em sala de aula como um dos ganhos mais expressivos proporcionados pela experiência no programa. Ademais, o fortalecimento do vínculo com a profissão docente, o reconhecimento da escola pública como espaço legítimo de formação e a valorização da prática como eixo integrador da licenciatura, foram essenciais no processo construtivo.

Outro ponto de destaque refere-se às habilidades pedagógicas desenvolvidas ao longo da participação no PIBID. A prática de planejamento, execução e avaliação de aulas foi vista como imprescindível para aproximar a teoria estudada na universidade da realidade escolar concreta. Os participantes relataram, inclusive, mudanças significativas na forma de compreender a avaliação, atribuindo-lhe um caráter mais processual, reflexivo e formativo. Essa perspectiva mais crítica e justa do processo avaliativo certifica amadurecimento profissional e apropriação de saberes essenciais à docência.





Diante disso, conclui-se que o PIBID se configura como uma política pública eficaz para a formação inicial de professores, ao articular vivência prática, reflexão crítica e valorização profissional, promovendo não apenas o desenvolvimento de competências, mas também a construção de identidades docentes mais seguras, éticas e comprometidas com a educação pública de qualidade. Assim, novos estudos que abordem o programa em realidades e locais diferentes são fundamentais para sabermos como o programa está sendo implementado e o que ele pode contribuir para aquela localidade específica.

REFERÊNCIAS

BALADELI, Ana Paula Domingos. **Identify narratives of English Teachers: the legacy s of Pibid o legado do Pibid**. 2015. Tese (Doutorado em Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Cascavel, 2015. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/2433>. Acesso em: 2 mar. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília: Capes, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 12 fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Legislação Informatizada. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. **Câmara dos Deputados**: seção 1 de 25 de jun. 2010. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7219-24-junho-2010-606872-publicacaooriginal-127693-pe.html>. Acesso em: 11 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Disponível em: <https://www.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 11 fev. 2025.

BRASIL. Universidade Federal do Pará. **Relatório de atividades do Programa Institucional de Bolsa à Docência (PIBID) 2022-2024**. Altamira, 2024. 24 p. Relatório não publicado.

CORRÊA, Edith Santos. **A política de formação de professores de língua inglesa e os desafios da prática cotidiana na escola pública**. 2018. 80 f. Tese (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6442>. Acesso em: 25 jun. 2025.





PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência - teoria e prática: diferentes concepções. In: BRABO, Suely Antonelli Marcelino; CORDEIRO, Ana Paula; MILANEZ, Simone Ghedini Costa (org.). **Formação da pedagoga e do pedagogo: pressupostos e perspectivas**. Marília, SP: Cultura Acadêmica, 2012. p. 133-152. *E-book*.

SOUZA, Nathália Cristina Amorim Tamaio de. **As ações do PIBID Pedagogia e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/115750>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SOUZA, Nathália Cristina Amorim Tamaio de. Influências do PIBID no conceito e na efetividade da qualidade em educação. **Revista de Iniciação à Docência**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 106-118, 2021. DOI: 10.22481/riduesb.v6i2.8901. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/8901>. Acesso em: 2 mar. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. *E-book*.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). **PIBID na UFPA**. Disponível em: <https://www.pibid.ufpa.br/pibid-na-ufpa>. Acesso em: 12 fev. 2025.

